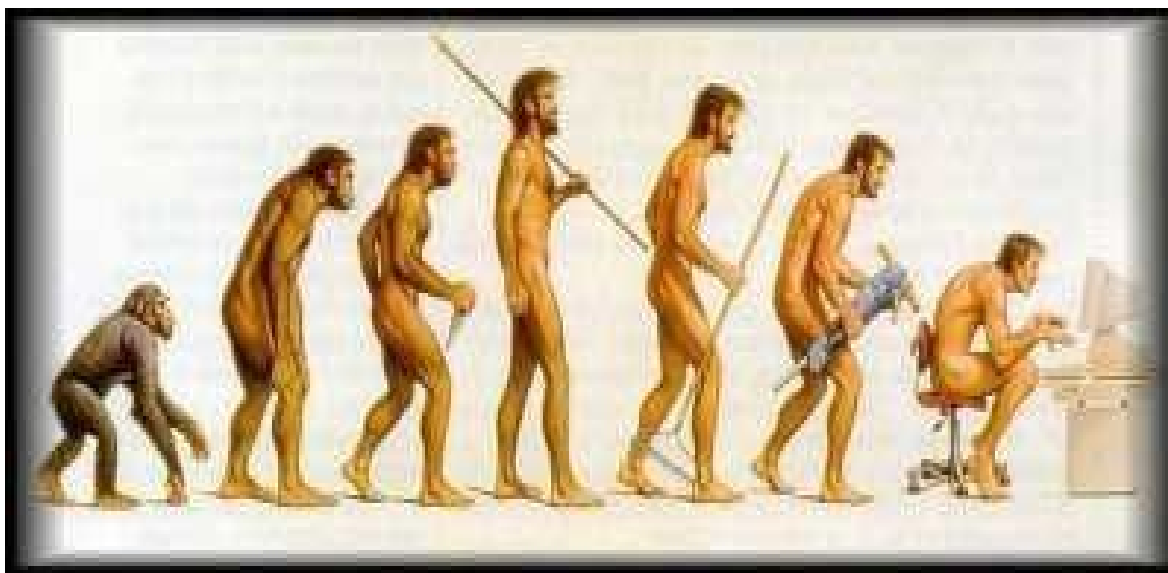


CAPÍTULO 1

CULTURA



Fonte: geocities.yahoo.com.br/oconsultorio/evolucao.bmp

A cultura representa a identidade de um povo. Todas as sociedades têm uma cultura que retrata seu modo de viver e, desta forma, suas especificidades são características marcantes que revelam seus traços do mais simples ao mais complexo permitindo-nos conhecer e assim estudarmos as diversas culturas.

"Todos os povos, mesmo os mais primitivos, tiveram e têm uma cultura, transmitida no tempo, de geração a geração. Mitos, lendas, costumes, crenças religiosas, sistemas jurídicos e valores éticos refletem formas de agir, sentir e pensar de um povo e compõem seu patrimônio cultural."

Em antropologia, a palavra cultura tem muitas definições. Coube ao antropólogo inglês Edward Burnett Tylor, nos parágrafos iniciais de Primitive Culture (1871; A cultura primitiva) oferecer pela primeira vez uma definição formal e explícita do conceito:

*Cultura... é o complexo no qual estão incluídos conhecimentos, crenças, artes, moral, leis, costumes e quaisquer outras aptidões e hábitos adquiridos pelo homem como membro da sociedade."*¹

¹Edward Burnett Tylor, nos parágrafos iniciais de Primitive Culture (1871; A cultura primitiva.

Conceituação

Falar sobre cultura requer, no mínimo, abordarmos sobre a história de cada povo, cada sociedade, cada homem, enfim, o ser humano é agente social que influencia e é influenciado pela cultura.

*"A cultura mostra-se primeiramente na sua face **objetiva**, ou seja, nas obras culturais, cuja criação incessante é para o homem a criação do próprio mundo, do espaço vital em que se move e evolui. Num mundo sem obras culturais, a especificidade da presença do homem se anula.*

*É que o mundo não apresenta significação para o homem senão na medida em que é assumido no movimento que opera a passagem do ser natural em ser cultural. A paisagem humana é necessariamente construída pelas obras culturais, pois só elas atestam ao homem a essência e o sentido de sua presença no mundo: a presença de um **sujeito** que compreende, transforma e significa. Elas são a objetivação da essência do homem como consciência-de-si.*

Portanto, o homem se realiza como homem e emerge para o espaço humano da consciência de si mesmo no exercício do ato de criação cultural ou de compreensão da obra de cultura: tal a dimensão de sua presença no mundo. Assim, os condicionamentos exteriores de natureza variada que modelam a obra cultural – e que a Antropologia Cultural longamente descreve – fornecem a matéria à qual só o ato de compreensão, o ato humano por excelência, confere um sentido.

*É este sentido que exprime a face **subjetiva** da cultura. Ele define o plano de realização do homem como sujeito do processo cultural. Se o mundo da cultura é o mundo no qual o homem se reconhece, só a compreensão do seu sentido permite ao homem realizar-se como homem.*

*O indivíduo regride a estados e comportamentos que podem ser chamados de infra-humanos, quando permanece estranho às significações do mundo cultural que o envolve. Se o sentido, por sua vez, se objetiva em obras culturais, ele reveste a estrutura de **sinal** e, não apenas é um sentido compreendido como também um sentido comunicado.*

Assim se estabelece o caráter social e histórico da cultura. O homem é ser histórico porque transforma o mundo, isto é, cria cultura; como tal ele se compreende a si mesmo e esta compreensão é, na unidade de um mesmo ato, reconhecimento de um sentido objetivo, ou seja, comunicável a outro homem: o sentido mesmo que se encarna na criação cultural." ²

Não há povo sem cultura, isto é, todas as formas de expressão retratam hábitos, costumes e as formas de marcar a presença no espaço e no tempo que nos levam a conhecer e estudar o homem como um ser histórico, social e cultural que com garra e criatividade transmite sua cultura.



TESTE SEUS CONHECIMENTOS:

1- O que você compreende por cultura?

Você Sabia...

... que o substrato básico da cultura brasileira formou-se durante os séculos de colonização, quando ocorrer a fusão primordial entre as culturas dos indígenas, dos europeus, especialmente portugueses, e dos escravos trazidos da África subsaariana. A partir do século XIX, a imigração dos europeus não-portugueses e povos de outras culturas, como árabes e asiáticos, adicionou novos traços ao panorama cultural brasileiro. Também foi grande a influência dos grandes centros culturais do planeta, como a França, a Inglaterra e, mais recentemente, dos Estados Unidos, países que exportam hábitos e produtos culturais para o resto do globo.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_do_Brasil#Os_portugueses

²Vaz, H. C. de Lima. Cultura e universidade. Petrópolis: Vozes, 1966. p.5 e 6.